

Sarney pede um novo Plano Cruzado

ALDO RENATO SOARES

BRASÍLIA — O senador José Sarney (PMDB-AP), defendeu ontem a adoção de um novo Plano Cruzado, usando o dólar como âncora cambial. Ele argumentou que o Plano Cruzado, lançado quando ele foi presidente da República, fracassou porque o País não tinha reservas que permitissem a abertura comercial.

“Se eu tivesse as reservas que hoje o Brasil tem, que são US\$ 27 bilhões, eu teria, com US\$ 10 bilhões, aberto as importações de produtos e nós teríamos tido o maior sucesso possível”, afirmou, em entrevista à Rádio CBN.

O ex-presidente disse que no Cruzado as pessoas compraram coisas, viveram melhor e aumentaram a renda. “Eu acho, por exemplo, que hoje o Plano Cruzado — se ele fosse adaptado com uma âncora internacional — teria absoluto sucesso, porque se viu que deu certo.”

Em relação à sua possível



Saudosismo

Sarney: “Se tivesse as reservas cambiais de hoje, teria aberto importações e teríamos o maior sucesso”

candidatura à Presidência da República, o senador José Sarney disse que nunca pensou em voltar a ser candidato.

Afirmou que não aliciou ninguém, não falou com ninguém sobre o assunto, e nem seu partido citou o seu nome. “O

Ricardo Chaves/AE—14/12/88

que aconteceu é que fizeram as pesquisas e o povo brasileiro se lembrou do meu nome.”

Disse ainda que se sente muito feliz com o carinho do povo brasileiro, assinalando que no fim do seu governo foi muito atacado. “Hoje os tempos mostraram que na realidade o povo reconhece o esforço que eu fiz no governo.”

Ele fez uma comparação de seu governo com o atual. “Naquela época nós tínhamos 3,8% de desemprego; hoje estamos com 16% de desemprego”, disse. “Naquela época o Brasil cresceu 25%; depois que deixei o governo, vimos o desastre que aconteceu.”

O Brasil, disse, não aproveitou as mudanças ocorridas no mundo para fazer as transformações internas. Mas acredita que o Congresso tem uma composição mais racional que na época da Constituinte. “Nós agora poderemos fazer as mudanças e preparar o País para que ele possa dar esse passo grande e importante para o futuro”, concluiu.